

NACIONAL

Tamanho da fonte - +

Imprimir

Sugestão de matéria

Indique esta matéria

Comente



segunda-feira, 12 de setembro de 2011 20:24

Mato Grosso mantém liderança em queimadas no País



0 comentário(s)

Recommend

Be the first of your friends to recommend this.

Depois de despontar como **campeão** do desmatamento em 2011, Mato Grosso retoma um antigo título: campeão de queimadas. Segundo dados do Instituto **Nacional** de Pesquisas Espaciais (Inpe), dos 28.035 focos registrados no País de 1º de janeiro a 12 de setembro, 5.514 eram de Mato Grosso. Apesar disso, dados oficiais apontam uma redução de algo em torno de 72%, se comparado com o mesmo período de 2010, ano considerado atípico, que registrou de janeiro a 12 de setembro 21.041 focos.

Os municípios campeões em queimadas são: Gaucha do Norte, 322; Marcelândia, 310; Nova Ubiratã 234; Campinópolis, 219; Cáceres, 82. Mato Grosso está à frente de Minas Gerais, 3670; Bahia, 3285; Tocantins, 2737 e Pará com 2611. Apesar da redução, os dados preocupam as autoridades, uma vez que, neste ano, apesar de números menores, Mato Grosso tem registrado um crescimento mês a mês.

Em abril, os satélites captaram 89 focos de queimadas em Mato Grosso. Em maio, foram 325. Em junho, o índice cresceu para 900 e, até o dia 21 de julho o estado já tinha acumulado 356 focos. Neste ano, foram treinados cerca de 60 peritos que terão condições de identificar com mais precisão a origem do fogo. Ao contrário do que previa o superintendente do Instituto do **Meio Ambiente** (Ibama), Ramiro Martins Costa, o fogo no Estado não tem ligação com as áreas desmatadas. Costa observa que os municípios campeões estão na região do Araguaia e no Pantanal.

Neste ano, o maior incêndio, segundo ele, foi registrado em uma estação ecológica do pantanal mato-grossense, na região de Cáceres. O fogo foi debelado após uma semana. Na segunda quinzena de agosto, um incêndio destruiu a vegetação do **Parque** Estadual da Serra de Ricardo Franco, no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, a 562km de Cuiabá. O período de proibição das queimadas começou em 1º de julho e se estenderá até outubro.